

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E A INTERFACE COM OS
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA BNCC NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO
FRANCISCO ALVES II - DAVINÓPOLIS**

JUSSARA LOPES CRUZ¹
ROZA MARIA SOARES DA SILVA²

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências, Humanas, Sociais e Letras – CCHSL- Rua Godofredo Viana, 1.300 – Centro. CEP. 65901-480 – Imperatriz/MA. Fone: (99) 3524-5387 C.N.P.J. 26.677.304/0001-81- Criada nos termos da Lei nº 10.525, de 03-11-2016.

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências, Humanas, Sociais e Letras – CCHSL- Rua Godofredo Viana, 1.300 – Centro. CEP. 65901-480 – Imperatriz/MA. Fone: (99) 3524-5387 C.N.P.J. 26.677.304/0001-81- Criada nos termos da Lei nº 10.525, de 03-11-2016.

RESUMO

O presente estudo, cujo tema aborda a formação continuada de professores do Ensino Médio, tem por objetivo analisar como vem se desenvolvendo a formação de professores da instituição de Centro de Ensino Médio Francisco Alves II no período de 2023. A problemática se evidencia pelas mudanças ocorridas no contexto educacional, especificamente com as alterações que concerne ao Ensino Médio. Assim, a temática “Formação de professores do Ensino Médio e a interface com os pressupostos metodológicos da BNCC no Centro de Ensino Médio Francisco Alves II – Davinópolis” faz parte do projeto de extensão financiado pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL para o exercício de 2023. Com a formação continuada de professores espera-se uma qualificação da prática pedagógica e a adequação do currículo escolar, em uma perspectiva de reconstrução do conhecimento de antigas concepções, principalmente no que dizem respeito às competências e as habilidades curriculares postas na BNCC. A abordagem do projeto é de cunho descritivo e analítico que assim permitiu conhecer os desafios que os professores enfrentam com as mudanças ocorridas no novo Ensino Médio. O estudo é uma ação extensionista que buscou contribuir com a qualidade de ensino e da efetivação do papel da Universidade junto à comunidade escolar. Para o embasamento teórico contou-se com as contribuições de Nóvoa (1995), Pimenta (1999), Tardif (2002), Freire (1996) e Pereira (2011). Portanto, ao decorrer da pesquisa extensionista notou-se que a implementação da proposta do novo Ensino Médio ainda se encontra em fase de construção e adaptação dentro da sala de aula. Desta forma, buscamos então compreender a realidade dos docentes a partir de

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

rodas de conversas e reuniões com a gestão escolar sobre a realidade do chão da escola. Assim, fomos também ao encontro dos discentes afim de contribuir com sua formação e orientação para melhorar a compreensão da dinâmica do novo ensino médio, iniciando pela escuta deles e trazendo à baila à realidade da escola e como incorporar o novo currículo do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Currículo Escolar; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O tema proposto partiu da necessidade que muitos professores enfrentam em sua docência, a falta de formação continuada, assim indo ao encontro de um diálogo permanente que vise a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Estando vinculada a área da Educação, a temática se direciona ao contexto de uma escola estadual, designadamente aos professores que lecionam no Ensino Médio.

O estudo tem por base analisar como vem se desenvolvendo a formação de professores da instituição de Centro de Ensino Médio Francisco Alves II no período de 2023. Considerando assim, a importância dos objetivos específicos para a ação extensionista, sendo eles: Conhecer como a BNCC está organizada; Analisar a nova estrutura do Ensino Médio; Analisar os novos padrões da BNCC e suas influências no processo de ensino; Averiguar como a gestão escolar está priorizando a formação continuada dos professores; Analisar como vem se dando a formação e a atualização das práticas pedagógicas; Conhecer os desafios na implementação da BNCC e Promover a formação dos professores através dos estudos e descobertas ao longo do estudo.

Para tanto, para que os objetivos fossem alcançados foram necessárias reuniões com a gestão escolar para ter a compreensão do chão da escola, conversas com os professores indo em direção de uma busca para a melhoria em seu processo de formação continuada, ter a visão dos docentes sobre o Novo Ensino Médio foi de grande importância para entendermos na prática como a reforma privilegia o ensino privado ao invés do público. No decorrer da pesquisa serão apresentados os resultados com base no desenvolvimento do projeto, onde serão apresentadas as percepções dos professores, tendo suas identidades preservadas e sendo apresentados por Professor I e II, sucessivamente.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada foi de caráter descritivo e analítico. Conforme

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Marconi e Lakatos (2001), a pesquisa descritiva parte em descrever as características de um determinado fenômeno que ocorre em um segmento específico. Assim, no estudo apresentado os sujeitos participantes do projeto foram os professores do Centro de Ensino Francisco Alves II, especificamente, aos professores que competem a área diversificada do Novo Ensino Médio.

Por meio de entrevistas semiestruturadas foi possível compreender alguns dados levantados com os sujeitos participantes, o que serviu de parâmetro para contemplar o desenvolvimento do projeto de extensão bem como as melhorias necessárias. Szymanski, (2004) ao se referir de entrevistas semiestruturadas afirma que elas servem de suporte para revelar pontos que contribuem para a construção de significados da narrativa. Para além da abordagem metodológica de caráter descritiva, o procedimento se deu também por um viés analítico que permitiu avaliar de modo mais profundo os dados observados a respeito dos desafios encontrados pelos professores em questão. Analisar os conteúdos que se manifestam no momento de formação de professores é de extrema importância. Isso coincide com o pensar de Bardin (1977), em que percepções a respeito de certas inclinações e normas podem ser expostas nas falas e práticas pedagógicas de indivíduos integrantes da pesquisa.

Para o processo de acompanhamento na escola, foram necessárias reuniões com a gestão escolar para o planejamento das ações, momentos de escuta com os docentes da instituição onde eles elucidavam as dificuldades da reforma na prática, fizemos reuniões com os professores da área pedagógica da Unidade Regional de Educação de Imperatriz em busca de esclarecimentos e apoio de materiais para as formações, onde foram disponibilizados por links e por fim, colocamos em prática as ações na escola, sendo o material utilizado enviado para os professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação brasileira, no início da nova década, traz à tona a necessidade de repensarmos ações estruturantes para a implementação do Novo Ensino Médio, colaborando para a aprendizagem dos estudantes, em uma perspectiva de uma educação equitativa. Nesse sentido, a formação continuada de professores é de suma importância para a construção do conhecimento que por vezes se torna mecanizada, não pela falta de interesse dos professores, mas, por todo um sistema socioeconômico que valoriza somente uma educação mercantilista em prol do capitalismo sem valorizar o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

E é neste sentido, que a reforma do Novo Ensino Médio privilegia a inserção do

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

educando no mercado de trabalho sem considerar a construção de conhecimento do mesmo, mesmo que na Base Nacional Comum Curricular apresente que “[...] o foco passa a estar no **reconhecimento das potencialidades** das tecnologias digitais para a realização de uma série de atividades relacionadas a todas as áreas do conhecimento, a diversas práticas sociais e ao **mundo do trabalho** [...]”, (Brasil, 2018, p.474, grifo nosso), nota-se que o objetivo final é a razão mercantil e assim, os professores precisam alterar seus planejamentos para atender as demandas do capitalismo.

Logo, o projeto de extensão buscou ir ao encontro dos professores do Centro de Ensino Francisco Alves II, para em um primeiro momento escutá-los sobre a realidade do Novo Ensino Médio no chão da escola e a cada fala era perceptível como esta reforma não considera a realidade escolar e o inconformismo dos professores com as reduções da carga horária das disciplinas em favor da parte diversificada, sendo elas: Eletiva; Tutoria; Projeto de Vida; História: Cultura Espanhola; Aprofundamento I e II; Corresponsabilidade Social e Empreendedorismo; Pré – IF; Letramento – Português e Letramento – Matemática, que logo em seu texto preliminar a BNCC incitava que,

[...] deve-se acrescentar à parte comum, a parte diversificada, a ser construída em diálogo com a primeira e com a realidade da escola, em atenção **não apenas à cultura local, mas às escolhas de cada sistema educacional** sobre experiências e conhecimentos que devem ser oferecidos aos estudantes ao longo de seu processo de escolarização (BNCC, 2015, p.13, grifo nosso).

Nota-se como não há uma prioridade concreta para o ensino e aprendizagem dos educandos e assim os docentes ficam de mãos atadas sobre o que e o como ensinar a partir das alterações e que acaba por prejudicar os alunos, assim afirma o Professor I ao dizer que,

Nós professores, precisamos de apoio, não temos recursos e excluir parte da carga horária das disciplinas prejudica no desempenho do vestibular, em uma escola pública esta reforma é inviável e encontramos dificuldades em ensinar, sou professora de química, da área de exatas e agora tenho que lecionar sobre Projeto de Vida que é da área de humanas.

Ao depararmos com a realidade encontrada foi perceptível notar como a formação continuada é importante para a docência dos professores, principalmente, tendo em vista uma reforma que alterou todo o dinamismo escolar. A Lei nº 13.415/2017, instituiu alterações para que fossem estabelecidas uma maior integração e flexibilidade curricular, tendo como oferta os itinerários formativos que somam cinco no total, sendo que a escola pode escolher até dois e os educandos irão escolher de acordo com os seus interesses profissionais. Todavia, é uma reforma que exclui a base educacional em prol de um ensino voltado para o capitalismo e os professores

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

acabam por terem um acúmulo de funções dentro da instituição e por muitas vezes sem apoio por conta da falta de recursos.

É perceptível que o acúmulo de funções que recaíram sobre os professores os desgasta, à docência é uma prática complexa como afirma Pereira (2011, p.69) ao esclarecer que a realidade que o professor atua é conflituosa, dinâmica, com problemas singulares, que exigem deles soluções rápidas e assim, fica o questionamento, como atuar dentro deste dinamismo escolar sem o apoio do Estado? A resposta para o questionamento é clara, o trabalho é feito com o apoio dos próprios professores, como esclarece o Professor II ao elucidar que

Nós nos ajudamos, o que um precisa o outro contribui. Temos consciência de que a ideia é boa, mas a execução é ruim. Como vamos planejar nossos conteúdos de áreas que não estudamos? Como vamos fazer algo sem recurso? No fim, cada um se ajuda, pesquisamos os materiais por conta própria.

E ao decorrer das ações extensionistas foi perceptível como os professores precisavam serem ouvidos e como os momentos de discussões foram importantes para a elucidação e como recaiu a responsabilidade da reformulação encima dos professores, sendo algo que foi muitas vezes dito pelos próprios docentes, sendo uma fala muito pertinente, principalmente quando o Professor III incita que: “A reforma foi feita de forma desorganizada e recaiu sobre nós a função de fazê-la acontecer e repito mais uma vez, sem apoio do Estado, foi algo jogado em nossas mãos”.

Com o período de conhecimento do espaço escolar e logo depois na reunião de planejamento com os docentes, ficou decidido que o foco do projeto seria na área de tutoria, pelo motivo de ser uma área diversificada que deve estar em conjunto com todos os componentes curriculares, logo é preciso ter um olhar crítico de como colocá-la em prática para que os alunos possam aplica-la em sua rotina de estudo.

A tutoria é uma metodologia para realizar a interação pedagógica em que o professor tutor acompanha o desenvolvimento de seus alunos nas demais disciplinas, o tutor precisa estar atento e resolver quaisquer dificuldades que possa ocorrer durante o processo de ensino e aprendizagem de seus educandos, logo o professor além de lecionar em sua própria área de conhecimento, ainda precisa acompanhar o desenvolver de seus alunos nas demais disciplinas, trazendo aqui à tona a complexidade do ser professor em uma reforma de ensino que não visa o conhecimento e sim, o capitalismo.

O professor tutor, relata que a tutoria é uma área complexa pela falta da disponibilidade de materiais e assim, o trabalho muitas vezes fica a deriva, então indo ao encontro de Freire

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

(1996), buscamos planejar um material que vá de encontro com uma aprendizagem significativa, ou seja, onde se desenvolva a habilidade de criticidade dos alunos dentro e fora do espaço escolar, para tanto foram dados duas formas para ajudar no pensar crítico dos alunos, uma seria preparar discussões sobre a realidade da cidade e a outra interligar filmes com o que está acontecendo na sociedade. Ao planejar o material e ser apresentado para o professor, logo em seguida, foi repassado três modelos de plano de estudo, para ser um auxílio aos alunos, sendo um material adaptável e por fim, todo esse planejamento foi discutido para o professor na presença dos alunos, sendo um pedido feito pelo docente, como mostra na figura abaixo o registro do momento em sala:

Figura 1: Apresentação do material sobre tutoria para os alunos, com a presença do professor tutor



FONTE: Acervo Pessoal (2023)

Durante os períodos de formações ficou evidente como é necessário ter uma articulação entre a formação inicial com a continuada, sendo necessário a busca pela valorização de um professor reflexivo e crítico (Nóvoa, 1995). E apesar do Novo Ensino Médio ser pautado em um ensino que favoreça as práticas capitalistas, os professores se mostram determinados a não levarem para a sala de aula conteúdos mecanizados que promovam o não pensar crítico. E são estes detalhes que notamos como os docentes ainda resistem as controvérsias que o Estado impõe sobre a Educação, como o professor III incita ao afirmar que “O Estado não se importa para a Educação, para eles o importante é diminuir cada vez mais as aulas, mas nós precisamos permanecer firmes”.

A resistência dos professores vai de encontro ao que afirma Pimenta (1999), a formação de professores tem sua prática social de ensinar, tendo uma leitura crítica da prática, partindo da realidade existente e realizando assim um balanço a respeito das iniciativas sobre o que fazer e como fazer, logo ainda é preciso que o ensino seja voltado para a criticidade e não somente para a profissionalização e os docentes ainda buscam essa continuidade do aprender para a

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

criticidade mesmo que ainda haja desafios da falta de apoio do Estado.

Assim, como afirma Tardif (2002), os saberes adquiridos durante a formação inicial devem ser ampliados em sentido plural, ou seja, saberes disciplinares, curriculares e experienciais e assim, estes conhecimentos precisam estar relacionados. Logo, o projeto de extensão tentou procurar auxiliar os professores neste novo modelo educacional e que os saberes adquiridos precisam ser respeitados e ampliados. Notou-se como os professores precisam de apoio e que a Reforma do Ensino Médio no chão da escola ainda é precária.

CONCLUSÕES

Portanto, o desenvolvimento do projeto de extensão buscou compreender como está se desenvolvendo o ensino em uma escola estadual a partir da Reforma do Novo Ensino Médio, e foi perceptível como este novo modelo de ensino ainda é precário dentro da instituição de ensino e como os professores necessitam de formações continuadas para o desenvolver de suas respectivas aulas.

É notório como a reforma privilegia o Ensino Privado e fecha os olhos para o Ensino Público e como esta desvalorização implica no acesso dos estudantes no Ensino Superior, ao decorrer do projeto os professores se mostravam inquietos e preocupados sobre o futuro de seus estudantes e assim, nota-se como os docentes acabam por terem acúmulo de funções, além de estarem ali para auxiliar na construção do conhecimento de seus respectivos alunos, eles também acabam por atuarem muitas vezes como tutores dos mesmos.

Logo, a insatisfação dos docentes para este sistema de ensino que visa o capitalismo em diminuição da educação é importante, e assim foi perceptível uma abertura dos professores para o projeto, e mostra como a pesquisa e extensão é fundamental para contribuir com a iniciação científica, promovendo ações fora da universidade que procuram compreender a realidade do chão da escola e assim auxiliar os professores.

APOIO FINANCEIRO

O recurso financeiro para pagamento da acadêmica bolsista no período do ano de 2023, pela Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa. Edições 70, 1977.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – Texto preliminar. Brasília: MEC/SEB, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, Papirus, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.

NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PEREIRA, C. J. T. **A Formação do Professor Alfabetizador**: desafios e possibilidades na construção da prática docente. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, RO, 2011. Disponível em: Acesso em: 02 de out. de 2023.

SZYMANSKI, Heloísa. **A entrevista na pesquisa em educação**: a prática reflexiva. Brasília: Liber Livro, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, 5º ed. RJ: Vozes, 2002.